8º COBRA
CONGRESSO BRASILIENSE DA ANCLIVEPA-DF

ANAIS DO COBRA 2026

Resumos científicos aprovados

01 e 02 de outubro de 2026
Universidade Católica de Brasília — UCB

ANCLIVEPA-DF

Sumário

- **EXSUDATO PLEURAL ASSOCIADO À INFECÇÃO POR RHODOCOCCUS EQUI EM FELINO FELV POSITIVO - RELATO DE CASO** 4
- **ASFIXIA MECÂNICA POR CORPO ESTRANHO EM CÃO - RELATO DE CASO** 5
- **FEROMONIOTERAPIA COMO ESTRATÉGIA DE BEM-ESTAR PARA Chrysocyon brachyurus EM CATIVEIRO** 6
- DIAGNÓSTICO TRANSCIRÚRGICO DE OSTEOSSARCOMA MANDIBULAR – RELATO DE CASO 7
- PROCESSO MIELOPROLIFERATIVO MEGACARIOCÍTICO EM CÃO – RELATO DE CASO 8
- MIXOSSARCOMA SINOVIAL DE LOCALIZAÇÃO PERIARTICULAR EM CÃO – RELATO DE CASO 9
- AVALIAÇÃO TRANSCIRÚRGICA PARA REALIZAÇÃO DE LIMB SPARING EM CÃO – RELATO DE CASO 10
- CHOQUE CARDIOGÊNICO DECORRENTE DE MÚLTIPLAS CARDIOMIOPATIAS EM FELINO: RELATO DE CASO 11
- CIRROSE POSSIVELMENTE IMUNOMEDIADA EM CÃO: RELATO DE CASO 12
- MANIFESTAÇÕES OFTÁLMICAS GRAVES POSSIVELMENTE ASSOCIADAS À ERLIQUIOSE CANINA: RELATO DE CASO 13
- SARCOMA INDIFERENCIADO EXUBERANTE FACIAL: BIÓPSIA TRANSCIRÚRGICA COMO AUXÍLIO NA CONDUTA CIRÚRGICA IMEDIATA – RELATO DE CASO 14
- ALTERAÇÕES CLÍNICAS E LABORATORIAIS ASSOCIADAS À SUSPEITA DE ACIDENTE POR ANIMAL PEÇONHENTO EM CÃO: RELATO DE CASO 15
- CARDIOMIOPATIA DE FENÓTIPO NÃO ESPECÍFICO EM GATO: RELATO DE CASO 16
- USO DE CATNIP E FEROMÔNIOS SINTÉTICOS EM ONÇAS-PARDAS (Puma concolor) 17

Trabalhos Premiados



EXSUDATO PLEURAL ASSOCIADO À INFECÇÃO POR RHODOCOCCUS EQUI EM FELINO FELV POSITIVO - RELATO DE CASO

Moreira JS[1]*, Ferreira CA[1], Silva MGML[1], Paludo GR[2]



ASFIXIA MECÂNICA POR CORPO ESTRANHO EM CÃO - RELATO DE CASO

ARAÚJO F. G. S.[1]*, HOLANDA S. A.[2], BLUME G. R.[2], ELÓI R. S. A.[23].



FEROMONIOTERAPIA COMO ESTRATÉGIA DE BEM-ESTAR PARA Chrysocyon brachyurus EM CATIVEIRO

Gonçalves YCG[1], Vieira KRA[2]

EXSUDATO PLEURAL ASSOCIADO À INFECÇÃO POR RHODOCOCCUS EQUI EM FELINO FELV POSITIVO - RELATO DE CASO

Moreira JS[1]*, Ferreira CA[1], Silva MGML[1], Paludo GR[2]
[1]Residente no Hospital Veterinário da Universidade de Brasília (*juliamoreira.mvet@gmail.com).
[2]Docente Médica Veterinária da Universidade de Brasília.

A rodococose, zoonose causada por Rhodococcus equi, é pouco relatada em felinos. A infecção pelo vírus da leucemia felina (FeLV) pode favorecer infecções oportunistas. Objetiva-se relatar um caso de infecção por R. equi em felino positivo para FeLV, associado à efusão pleural. Uma gata sem raça definida, de quatro anos, positiva para FeLV, apresentava dispneia, anorexia, hipertermia (40,8°C) e neutrofilia (16.356/mm³). A radiografia torácica evidenciou efusão pleural, classificada como exsudato séptico na análise, com proteínas de 3,8 g/dL e 48.500 células nucleadas/µL, predominantemente neutrófilos. A citologia revelou leucofagocitose, eritrofagocitose e bactérias intracelulares, e a cultura isolou R. equi. Embora não seja possível estabelecer relação causal, o FeLV pode ter aumentado a suscetibilidade à rodococose, reforçando a importância de investigar infecções oportunistas em gatos imunocomprometidos.
Palavras-chave: rodococose felina; exsudato séptico; FeLV;

ASFIXIA MECÂNICA POR CORPO ESTRANHO EM CÃO - RELATO DE CASO

ARAÚJO F. G. S.[1]*, HOLANDA S. A.[2], BLUME G. R.[2], ELÓI R. S. A.[23].
1. Discente da Universidade Católica de Brasília (fernandaaraujoo1212@gmail.com). 2. Laboratório Histopato- Análise Anatomopatológica Veterinária. 3. Docente da Universidade Católica de Brasília.

A asfixia mecânica por obstrução das vias respiratórias é uma causa de morte súbita em animais, sendo a necropsia essencial para determinar a causa mortis. Relata-se o caso de uma cadela Bulldog Francês, de dois anos, que apresentou prostração, sialorreia e incontinência urinária e fecal antes do óbito. À necropsia, observaram-se língua cianótica, hemorragia cervical acentuada e corpo estranho compatível com brinquedo de couro em formato de osso, obstruindo a glote, além de fragmento semelhante no estômago. A histopatologia revelou hepatite linfo-histiocítica necrotizante, dermatite piogranulomatosa com furunculose, rarefação da polpa vermelha esplênica e hemorragia pancreática. A correlação dos achados confirmou morte por colapso respiratório agudo decorrente de asfixia mecânica por corpo estranho. O caso reforça a importância da necropsia e da integração dos achados clínicos, macroscópicos e histopatológicos na investigação de mortes súbitas e forenses. Palavras-chave: Asfixia mecânica; Corpo estranho; Necropsia; Referências bibliográficas: 1.. FRANÇA, G. V. Medicina legal. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008. 330 p. 2. MERCK, M. Veterinary forensics: animal cruelty investigations. 1. ed. Ames, Iowa: Blackwell Publishing, 2007. 327 p. 3. MCEWEN, B. J. Nondrowning asphyxia in veterinary forensic pathology: suffocation, strangulation, and mechanical asphyxia. Veterinary Pathology, v. 53, n. 5, p. 1037–1048, 2016. 4. THOMPSON, H. C. et al. Esophageal foreign bodies in dogs: 34 cases (2004–2009). Journal of Veterinary Emergency and Critical Care, v. 22, n. 2, p. 253–261, 2012.

FEROMONIOTERAPIA COMO ESTRATÉGIA DE BEM-ESTAR PARA Chrysocyon brachyurus EM CATIVEIRO

Gonçalves YCG[1], Vieira KRA[2]
[1]Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade Católica de Brasília (yasmin.costagomes890@gmail.com).
[2]PhD MV, Orientadora, Universidade Católica de Brasília.

O lobo-guará (Chrysocyon brachyurus) pode ter seu bem-estar comprometido pelas restrições do cativeiro. Dessa forma, este estudo avaliou o uso do feromônio apaziguador Serenex® em duas fêmeas de dois anos, na Fundação Jardim Zoológico de Brasília. Foram realizadas sete aplicações em quatro pontos distintos do recinto, a cada três dias (totalizando sete aplicações), aumentando gradativamente a dose de 12 para 24 borrifadas. As observações totalizaram 60 horas, com um etograma adaptado. Os resultados demonstraram respostas individuais distintas, uma fêmea manteve o comportamento estereotipado (pacing), enquanto a outra apresentou maior exploração. Apesar da possível contribuição do estímulo olfativo para o enriquecimento ambiental, o tamanho amostral reduzido (n=2) e a ausência de grupo controle limitam as conclusões. Portanto, são necessários estudos experimentais para confirmar a eficácia da feromonioterapia na promoção do bem-estar da espécie.
Palavras-chave: Chrysocyon brachyurus, comportamento animal, feromonioterapia, lobo-guará, bem-estar animal.

DIAGNÓSTICO TRANSCIRÚRGICO DE OSTEOSSARCOMA MANDIBULAR – RELATO DE CASO

Adjuto, L.P.1; Alves, R.K.2; Perpétuo, I.C.S.3; Araújo, K.B.4
1. Discente, Universidade Católica de Brasília. luiza.adjuto@a.ucb.br; 2. Discente, Universidade Católica de Brasília; 3. MV, Docente, Universidade Católica de Brasília; 4. Médica Veterinária da Mymba.

Um cão sem raça definida, adulto, atendido na Clínica Veterinária Mymba em agosto de 2026, apresentava neoplasia no arco mandibular de consistência firme, regular e não ulcerada. Optou-se pelo diagnóstico transcirúrgico seguido de adequação operatória. Durante o procedimento cirúrgico, a lesão foi removida, congelada, seccionada em criomicrótomo e corada por Panótico e azul de toluidina, revelando à análise um neoplasma submucoso com células osteogênicas, compatível com neoplasia mesenquimal. Os fragmentos remanescentes foram fixados em formol a 10% e, no laboratório, incluídos em blocos de parafina, seccionados e corados por hematoxilina e eosina, evidenciando proliferação neoplásica hipercelular com deposição de matriz óssea, o que caracterizou um osteossarcoma osteoblástico pouco produtor. Portanto, para esse tipo de tumor, o tratamento de eleição é a excisão cirúrgica com margens amplas[1]. Assim, o estudo ressalta a importância da avaliação transoperatória de lesões ósseas orais para permitir a adequação cirúrgica imediata.
Palavras-chave: neoplasia mesenquimal, neoplasias orais e biópsia intraoperatória.

PROCESSO MIELOPROLIFERATIVO MEGACARIOCÍTICO EM CÃO – RELATO DE CASO

CABRAL, E. A. M.[1], BERTUCCI, I.[2], BOTELHO, L.[3], MAGALHÃES, M. M. O.[4]
[1] Graduando em Medicina Veterinária, Universidade de Brasília (eduardoamc15@gmail.com).
[2] Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade de Brasília.
[3] Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade de Brasília.
[4] Médico Veterinário, Universidade de Brasília.

Neoplasias mieloproliferativas primárias são consideradas extremamente raras em cães, espécie na qual a trombocitose persistente decorre, na grande maioria das vezes, de afecções secundárias ou reacionais. Objetivou-se relatar um processo mieloproliferativo megacariocítico em uma cadela. Uma Shih Tzu de 11 anos foi atendida no HVet-UnB com anemia não regenerativa, leucopenia e trombocitose persistente (1.176.000 plaquetas/μL). Afecções secundárias foram afastadas por exames laboratoriais. O mielograma revelou hipercelularidade (80%), proliferação megacariocítica acentuada com dismegacariopoiese, relação M:E 1,4:1, precursores displásicos e índice mitótico inferior a 3%, sem blastos. Os achados indicaram processo mieloproliferativo crônico (Trombocitemia Essencial ou Síndrome Mielodisplásica), tornando Leucemia Megacariocítica Aguda improvável. Apesar da evolução a óbito antes do refinamento por PARR, o caso ressalta a importância da avaliação medular precoce em quadros de trombocitose extrema e bicitopenia sem causa secundária identificável.
Palavras-chave: Mielograma; Trombocitose; Megacariócitos; Dismegacariopoiese; Cão.

MIXOSSARCOMA SINOVIAL DE LOCALIZAÇÃO PERIARTICULAR EM CÃO – RELATO DE CASO

Lima, L.A.B. [1]*, Lynara, H, [2] Silva, S.M.S. [3], Santos, A. L. R. M [4]
1, 2. Discente do curso de Medicina Veterinária da Universidade Católica de Brasília (*lorena.bueno@a.ucb.br). 3 e 4. Médico Veterinário, Histopato-Análise Anatomopatológica Veterinária.

O mixossarcoma é uma neoplasia maligna de origem mesenquimal caracterizada pela produção exuberante de matriz extracelular mixoide. Objetivou-se relatar um caso de mixossarcoma sinovial periarticular em um cão, American Bully, com histórico de lise óssea em fêmur distal e tíbia proximal. Após amputação e linfonodectomia poplítea, o exame histopatológico revelou proliferação neoplásica hipercelular, não encapsulada, composta por células fusiformes e estreladas imersas em abundante matriz mixoide basofílica. As células exibiam pleomorfismo moderado, núcleos ovais com nucléolos evidentes e ausência de mitoses nos campos analisados. Observou-se infiltração em tecido muscular e ósseo adjacente, sem evidência de metástase no linfonodo poplíteo. A agressividade biológica neste caso foi confirmada pela osteólise, reforçando que o baixo índice mitótico não exclui o potencial destrutivo local. Conclui-se que a caracterização histopatológica da matriz e do padrão celular é determinante para o diagnóstico.
Referências bibliográficas: CRAIG, L. E. (2025). Sarcomas of synovial origin in dogs: An updated review. Veterinary Pathology, 62(1): 13–19.
Palavras-chave: Sarcoma de tecidos moles, Matriz mixoide, Osteólise.

AVALIAÇÃO TRANSCIRÚRGICA PARA REALIZAÇÃO DE LIMB SPARING EM CÃO – RELATO DE CASO

DA SILVA, G.F.[1]; NOBRE, T.A.[2]; STEFANI, S.[3]; ELOI, R.S.A.[4]
[1] Discente da Universidade Católica de Brasília (graziela.fernn@gmail.com); [2] Discente da Universidade Católica de Brasília; [3] Médico-veterinário da Ortotec.Vet.; [4] Médico-veterinário do HistoPato, Brasília, DF.

A cirurgia de Limb Sparing preserva membros afetados por neoplasias ósseas. Uma cadela Buldogue de oito anos apresentou lise e neoformação óssea no tornozelo direito. No intraoperatório, a biópsia por congelação revelou proliferação fusocelular neoplásica (sarcoma indiferenciado) e margem proximal livre, viabilizando a remoção da lesão e o implante de endoprótese de titânio. A histopatologia em bloco de parafina confirmou um osteossarcoma osteoblástico pouco produtivo, com margens e vasos livres. Conclui-se que a biópsia por congelação auxiliou na conduta intraoperatória, enquanto a análise em parafina garantiu o diagnóstico preciso. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS: 1. Altwal J, Séguin B. Surgical limb-sparing in veterinary medicine: a review of existing techniques in dogs. Veterinary Surgery. 2025;55(2):279-297. 2. Thompson KG, Dittmer KE. Tumors of bone. In: Meuten DJ, ed. Tumors in domestic animals. 5. ed. Ames: Wiley Blackwell; 2017. p. 356-424. 3. Milovancev M, Russell DS. Surgical margins in the veterinary cancer patient. Veterinary and Comparative Oncology. 2017;15(4):1136-1157. Palavras-chave: Biópsia por congelação;Osteossarcoma; Histopatologia;Limb Sparing;

CHOQUE CARDIOGÊNICO DECORRENTE DE MÚLTIPLAS CARDIOMIOPATIAS EM FELINO: RELATO DE CASO

Silva, F. H. L. [1], Silva, E. L. F. [2], Silva, T. F. [3], Adjuto, R. S. E [4].
[1] Graduando em Medicina Veterinária, Universidade Católica de Brasília (Fabioladislau1421@gmail.com); [2] Graduanda em Medicina Veterinária, UCB; [3] Médica-Veterinária, Docente da UCB; [4] Médico-Veterinário Histopatologista, Docente da UCB.

A CMH é a principal cardiomiopatia em felinos, enquanto a CMAVD caracteriza-se pela substituição do tecido miocárdico por tecido adiposo. Este trabalho relata a ocorrência simultânea dessas cardiomiopatias em um felino com morte súbita. Foi realizada necropsia seguida de exame histopatológico. O coração pesava 20,749 g e apresentava hipertrofia ventricular esquerda, palidez do ventrículo direito e edema pulmonar. A histopatologia confirmou CMH no ventrículo esquerdo e substituição lipídica no ventrículo direito, compatível com CMAVD. A associação dessas cardiomiopatias é rara e pode comprometer a função cardíaca, favorecendo edema pulmonar e choque cardiogênico. O exame histopatológico foi fundamental para confirmar o diagnóstico, ressaltando a importância da investigação post-mortem em casos de morte súbita.

1. Luis Fuentes VL et al. *J Vet Intern Med.* 2020;34:1062-1077.
2. Kittleson MD, Côté E. *J Feline Med Surg.* 2021;23:1028-1051.
3. Harvey AM et al. *J Small Anim Pract.* 2005;46:151-156.
4. Wilkie LJ et al. *J Vet Cardiol.* 2015;17(Suppl 1).
5. Rolim VM et al. *J Comp Pathol.* 2016;154:3-8.

Palavras-chave: Cardiomiopatia hipertrófica; cardiomiopatia arritmogênica; morte súbita; necropsia; felino.

CIRROSE POSSIVELMENTE IMUNOMEDIADA EM CÃO: RELATO DE CASO

Pinheiro LB[1], Bertucci I[1], Klein HS[1] e Braga M[2]
[1] Graduandas em Medicina Veterinária, Universidade de Brasília. [2] Médica-veterinária, Universidade de Brasília. Autora principal: ligia.botelho02@gmail.com.

Resumo. Cadela de nove anos apresentou ascite crônica e alterações hepáticas compatíveis com cirrose; a biópsia sugeriu possível componente imunomediado. Introdução. A cirrose pode decorrer de hepatite crônica[1]. Objetivo. Relatar cirrose possivelmente imunomediada em cão. Metodologia. Cadela SRD, nove anos, com ascite crônica e hiporexia, submetida a exames sanguíneos, ultrassonografia, análise de ascite e biópsia. Resultados. Houve linfopenia (765/µL), trombocitopenia (162.000/µL), ALT 97 UI/L e albumina 2,3 g/dL. Ultrassonografia: fígado irregular e heterogêneo, esplenomegalia e ascite. Líquido: transudato puro (proteínas 0,9 g/dL). Biópsia: infiltrado linfocítico multifocal, pontes de fibrose e distorção arquitetural. Discussão. A ascite pode decorrer de hipertensão portal e hipoalbuminemia. O infiltrado sugere participação imune, sem confirmar autoimunidade; causas infecciosas, tóxicas e por cobre não foram excluídas[2]. Conclusão. A biópsia confirmou cirrose, mas não sua etiologia.
Referências bibliográficas. 1. Cullen JM et al. ACVIM consensus statement on the diagnosis and treatment of chronic hepatitis in dogs. Journal of Veterinary Internal Medicine. 2019, 33: 1173-1200. 2. Bexfield N. Update on canine chronic hepatitis. Veterinary Clinics of North America: Small Animal Practice. 2021, 51: 721-738.
Palavras-chave. Hepatite crônica; fibrose hepática; ascite.

MANIFESTAÇÕES OFTÁLMICAS GRAVES POSSIVELMENTE ASSOCIADAS À ERLIQUIOSE CANINA: RELATO DE CASO

Cavalcante, B.D.[1]; Falcão, M.S.A.[2]; Antunes, S.R.[2]
Bianca D'Albuquerque Ultrassonografia Veterinária, Brasília-DF (biancadalbuquerquevet@gmail.com); 2. Centro Veterinário da Visão, Brasília-DF.

A erliquiose monocítica canina, causada por Ehrlichia canis, pode acometer os olhos, com uveíte, hemorragias intraoculares e lesões retinianas potencialmente irreversíveis. Objetivou-se relatar a evolução oftálmica de um cão com erliquiose. Um Shih Tzu de cinco anos, em uso de doxiciclina, apresentou cegueira súbita bilateral, pressão intraocular (PIO) de 16 e 30 mmHg, edema corneano, hifema, rubeosis iridis e ausência de reflexos visuais. A ultrassonografia revelou hemorragia sub-retiniana e descolamento total de retina bilaterais. Apesar da corticoterapia, desenvolveu glaucoma secundário (55 e 67 mmHg), controlado com hipotensores (13 e 12 mmHg), sem recuperação visual. A uveíte bilateral é a manifestação ocular mais frequente da doença; no glaucoma doloroso refratário, indica-se evisceração ou enucleação. A ausência de hemograma, confirmação etiológica e investigação de diferenciais impede atribuir causalidade direta à E. canis, mas o caso reforça a importância da avaliação oftalmológica precoce, com tonometria e ultrassonografia ocular.
Palavras-chave: Ehrlichia canis; uveíte; glaucoma secundário.

SARCOMA INDIFERENCIADO EXUBERANTE FACIAL: BIÓPSIA TRANSCIRÚRGICA COMO AUXÍLIO NA CONDUTA CIRÚRGICA IMEDIATA – RELATO DE CASO

Silva ES[1], Albuquerque S[2], Rocha MST[3], Eloi RSA[4]
[1] Discente da Universidade Católica de Brasília (eduarda.sousasilva2711@gmail.com); [2,3] MV, OncovidaVet; [4] MV, Laboratório Histopato e docente da Universidade Católica de Brasília.

Relata-se biópsia por congelação em cão, macho, sem raça definida, 8 anos e 11 meses, com neoformação facial refratária. Sarcomas de tecidos moles são malignos e infiltrativos, dificultando a ressecção facial[1,2]. A tomografia revelou envolvimento dos músculos pterigoides, órbita e palato. A congelação indicou sarcoma, com todas as margens comprometidas, sendo realizada eletroquimioterapia no leito cirúrgico. A histopatologia revelou grau 2, seis mitoses/10 campos de grande aumento e necrose inferior a 50%[1]. Apesar das limitações citopatológicas causadas por inflamação e necrose, a técnica auxiliou na decisão cirúrgica, e a imuno-histoquímica poderá complementar a caracterização tumoral[3]. Referências: 1. Dennis MM et al. Prognostic factors for cutaneous and subcutaneous soft tissue sarcomas in dogs. Veterinary Pathology. 2011, 48: 73-84. 2. Kuntz CA et al. Prognostic factors for surgical treatment of soft-tissue sarcomas in dogs: 67 cases (1986-1996). Journal of the American Veterinary Medical Association. 1997, 211: 1147-1151. 3. Chijiwa K, Uchida K, Tateyama S. Immunohistochemical evaluation of canine peripheral nerve sheath tumors and other soft tissue sarcomas. Veterinary Pathology. 2004, 41: 307-318. Palavras-chave: sarcoma de tecidos moles; biópsia por congelação; cirurgia oncológica; neoplasia facial; cães.

ALTERAÇÕES CLÍNICAS E LABORATORIAIS ASSOCIADAS À SUSPEITA DE ACIDENTE POR ANIMAL PEÇONHENTO EM CÃO: RELATO DE CASO

SARAIVA GF1., BERTUCCI I1., MAGALHÃES, MMO2., FARIA, JG2
1. Graduando em Medicina Veterinária, Universidade de Brasília (gabrielfar.saraiva@gmail.com).
2. Residente no Hospital Escola HVET-UnB, da Universidade de Brasília.

A elevação acentuada da atividade sérica da creatina quinase (CK) e aspartato aminotransferase (AST), associadas à mioglobinúria, constituem importantes indicadores de lesão muscular e podem estar presentes em quadros de envenenamento com ação miotóxica. Foi atendido no HVet-UnB um cão SRD, macho, 9 anos, com queixa de claudicação, sinais neurológicos e urina de coloração escura, com evolução de aproximadamente um dia. Foram realizados exames complementares, que evidenciaram níveis imensuráveis das atividades séricas de AST, CK e mioglobinúria intensa em urinálise. Foi realizado o tratamento de suporte no animal e no dia subsequente, a CK foi quantificada em 103.200 U/L e AST em 4.200 U/L. Ambos os parâmetros apresentaram redução progressiva nos exames posteriores, e o animal apresentou melhora clínica. A neurotoxicidade de alguns venenos pode interferir na transmissão neuromuscular, enquanto a ação miotóxica pode provocar lesão muscular generalizada e rabdomiólise. O caso relatado reforça a importância da inclusão de acidentes por animais peçonhentos no diagnóstico diferencial de cães que apresentem sinais neuromusculares associados a alterações compatíveis com rabdomiólise.

Palavras-chave: acidente ofídico, atividade miotóxica, diagnóstico

CARDIOMIOPATIA DE FENÓTIPO NÃO ESPECÍFICO EM GATO: RELATO DE CASO

Bertucci, I.1*, Araújo, I.2 Teixeira, M. B. 3; Akiyama, L.4
1. Isabel Bertucci - Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade de Brasília (*isabel.bertuccivet@gmail.com)
2. Isabel de Castro Araújo - Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade de Brasília
3. Maria Beatriz d'Heni Teixeira - Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade de Brasília
4. Larissa Akiyama - MV, autônoma

A cardiomiopatia de fenótipo não específico refere-se às alterações cardíacas que não se enquadram nos demais fenótipos definidos1. Um gato, SRD, castrado, oito anos, foi atendido no HVET-UNB apresentando claudicação, inapetência e dispneia. Ao exame físico, observou-se mucosas cianóticas, sopro cardíaco grau II, ritmo de galope e membro cianótico, edemaciado, frio e sem propriocepção. O ecocardiograma evidenciou disfunção sistólica e dilatação biatrial. Após tratamento, o paciente apresentou piora, caracterizada por hipotensão, hipotermia e azotemia, além de efusão pleural, que apresentou características de transudato modificado. O paciente veio a óbito e na necropsia, foi identificada cardiomiopatia crônica, associada à miosite linfocítica multifocal moderada e fibrose multifocal severa.
Palavras-chave: insuficiência cardíaca congestiva; tromboembolismo
1. FUENTES, V. L. et al. ACVIM consensus statement guidelines for the classification, diagnosis, and management of cardiomyopathies in cats. Journal of Veterinary Internal Medicine, v. 34, n. 3, p. 1062–1077, 2020. DOI: 10.1111/jvim.15745.

USO DE CATNIP E FEROMÔNIOS SINTÉTICOS EM ONÇAS-PARDAS (Puma concolor)

Santos SM1, Gonçalves YCG1 e Vieira KRA1
1 Universidade Católica de Brasília (samarasantosmd@gmail.com).

Resumo: Avaliaram-se as respostas de duas onças-pardas cativas ao catnip, Serenex Felinos® e Feliway Classic®, com efeitos individuais. Introdução: A onça-parda é ameaçada pela perda de habitat e conflitos com humanos, sendo frequente sua manutenção em cativeiro, onde o estresse gera comportamentos repetitivos.Objetivo: Analisar o comportamento das onças a esses produtos. Metodologia: Fred e Cristal, da Fundação Jardim Zoológico de Brasília, foram observados por 112 horas, antes, durante e após os enriquecimentos. Resultados: Catnip e Serenex aumentaram a movimentação nos dois animais. O Feliway reduziu o pacing, e o Serenex fez Cristal entrar em cambiamento com mais facilidade. Discussão: As respostas foram individuais; sem grupo controle e com n=2, os resultados são preliminares. Conclusão: A resposta aos enriquecimentos foi individual, assim necessitando de estudos adicionais. Referências: 1- Zapata SC et al. Conservation status and threats to Puma concolor. Cat News. 2017, 66: 4-9. 2- Bloom T, Padrón A. The behavioral effects of catnip on felids. J Appl Anim Welf Sci. 2016, 19: 120-128. Palavras-chave: onça-parda; pacing; catnip